



CAMPANHA SALARIAL 2016



Informativo dos Professores, Auxiliares e Técnicos
do Sesi/Senai – SP – Junho/2016

SENAI: MEDIAÇÃO COM DATA MARCADA NESTA SEXTA, 10 DE JUNHO, CARTAS NA MESA

Desde o início do ano, as negociações no Sesi e no SENAI caminham lentamente. Ou melhor, marcham um passo à frente e dois para trás. Os representantes patronais, durante todo esse tempo, fizeram uma única proposta, que foi rejeitada pela categoria. Os professores e técnicos de ensino do Sistema S deram a resposta: vamos à mediação!

No SENAI, os Sindicatos e a Fepesp optaram por solicitar a mediação da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho, diferentemente do Sesi, cujo processo de dissídio coletivo foi encaminhado ao Tribunal Regional do Trabalho.

A mesa de entendimento do SENAI, conduzida por um auditor fiscal, no Ministério do Trabalho, está marcada para esta sexta-feira, dia 10 de junho, 14 horas, na rua Martins Fontes, 109, em São Paulo. A audiência é aberta aos professores.

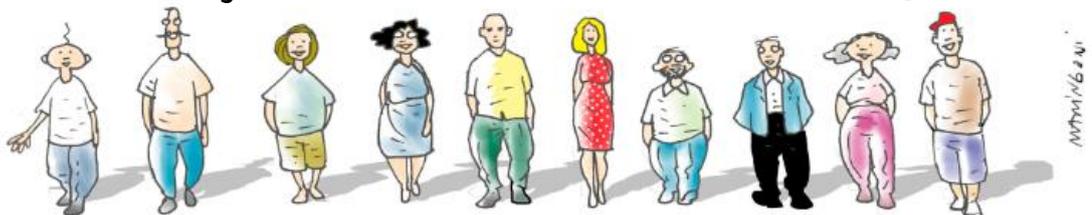
“Na audiência do dia 10 de junho, o SENAI terá de comprovar, na presença do mediador, os argumentos que vem usando, isto é, na falta de nova proposta, terá de demonstrar que não há possibilidade de, ao menos, recuperar a inflação acumulada no

período”, diz Bruno Bombarda, advogado da Fepesp e dos Sindicatos. O mediador é uma pessoa isenta que procura conciliar e viabilizar um acordo, depois de ouvir a reivindicação dos trabalhadores e a contraproposta patronal. A ação de mediação é tomada quando não há mais possibilidade de avanço nas negociações.

Nosso advogado explica que, para dar início ao processo, os sindicatos protocolaram na Superintendência Regional do Trabalho de São Paulo uma petição inicial contendo o requerimento de mediação e as reivindicações da categoria. O documento traz um histórico das rodadas de negociação e do posicionamento intransigente do SENAI: “em momento algum [a instituição] tentou comprovar seus argumentos. Pelo contrário, repetidamente se fez valer do pretexto econômico [sem provas!], para nem ao menos debater as reivindicações da categoria”.

Já no Sesi, o processo ainda está em trâmite e corre pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região. Os sindicatos já deram entrada no pedido de dissídio coletivo, primeira etapa para uma audiência de conciliação, sob a mediação de um desembargador, e aguardam o agendamento da data da primeira audiência.

NA MEDIAÇÃO, O SENAI NÃO PODE SE ESQUIVAR!



POR ISSO, É HORA DA PRESSÃO